O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Fone: 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
site: www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 792 - 26 de fevereiro de 2014

Paranapanema anuncia fechamento da fábrica de Capuava e Sindicato negocia pacote de benefícios

Benefícios extras conquistados superam R$ 10 milhões na totalidade

O Sindicato enviou uma pauta à Paranapanema no dia 18 de fevereiro para pedir uma reunião, diante de vários boatos que vinham circulando na fábrica sobre fechamento da unidade de Capuava e demissão de trabalhadores. A empresa agendou uma reunião no Sindicato para o dia 20 de fevereiro, às 11h. Nesse dia, simultaneamente, a empresa comunicou ao Sindicato e a todos os trabalhadores de Capuava a demissão de 255 trabalhadores e a desativação da fábrica de Capuava no período máximo de um ano.

Após o comunicado, a diretoria do Sindicato paralisou a planta de Capuava, iniciando o processo de negociação com a empresa. Houve uma reunião às 15h em que o Sindicato pediu a suspensão das demissões. No entanto, a empresa alegou que em função dos novos investimentos na unidade de Utinga não teria como realocar os trabalhadores demitidos. Diante disso, o Sindicato reivindicou um pacote de benefícios extras para todos os trabalhadores demitidos. A empresa ficou de analisar a proposta e agendou uma nova reunião para o dia seguinte, às 7h. Nessa reunião foi acertado o seguinte pacote: meio salário nominal por ano trabalhado na empresa; extensão do convênio médico por seis meses, vale-alimentação de R$ 300 mensais durante seis meses e contratação de uma empresa para ajudar os trabalhadores na recolocação no mercado de trabalho e para prestar assessoria financeira.

Diretores do Sindicato com os trabalhadores no dia em que a Paranapanema anunciou as demissões

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

EDITORIAL

EDITORIAL

Há 50 anos, sofremos um golpe em nossos salários

Daqui a um mês o Brasil inteiro vai relembrar os 50 anos do Golpe Civil e Militar de 1964. E se trazemos essas lembranças para o Chão de Fábrica, para nossos locais de moradia e, principalmente, para os trabalhadores mais jovens, é porque os militares, associados a uma parte da elite, golpearam a democracia brasileira, mas também nossos salários.

Veja o que foi publicado pelo jornal "Valor Econômico", no dia 20 de fevereiro, sob o título "Renda, de volta a 1964":

"Às vésperas da data que marcará os 50 anos do golpe militar de 1964, o Brasil depara-se com um fato extraordinário e muito revelador: a distribuição de renda, medida pelo índice Gini, voltou praticamente ao que era em 1960.

A economia brasileira poderia estar hoje em patamar mais avançado em termos de renda, de mercado e de investimentos, não fossem as políticas de concentração dos anos 60 e 70, a consequente década da crise do endividamento, e as hiperinflações que comeram a renda, principalmente das classes mais baixas, entre o fim da década de 80 e a primeira metade dos anos 90. Ufa! Quanto desastre acumulado!"

A jornalista Maria Clara R. M. Do Prado, que assina o texto do "Valor", continua: "Todo o esforço ocorrido nos últimos vinte anos, desde o Plano Real, conseguiu recolocar o índice Gini no mesmo patamar de 0,530 em 1960, contabilizado segundo as pesquisas desenvolvidas na época, tomando por base os censos de 1960 e de 1970."

Mas qual era o clima antes do Golpe Militar de 1964, apoiado pelo imperialismo internacional, liderado pelos Estados Unidos?

Nosso sindicato assinou a "Carta das Centrais Sindicais aos trabalhadores e ao povo brasileiro" e participou do evento "Unidos, jamais vencidos", em 1º de fevereiro de 2014, em São Bernardo do Campo, no qual homenageamos mais de 500 líderes sindicais e políticos perseguidos, presos e assassinados pelos militares.

Na Carta registramos que: "Há 50 anos, antes do golpe militar de 31 de março de 1964, uma grande efervescência social, cultural e política impulsionava os movimentos sociais no Brasil e nas cidades e no campo cresciam as lutas e organizações populares, acompanhadas de um intenso e rico debate ideológico e cultural.

Este contexto fortaleceu organizações independentes como o CGT, Comando Geral dos Trabalhadores, as Ligas Camponesas e outras organizações nacionais e regionais como o PUA unindo ferroviários, marítimos e aeroviários e o Fórum Sindical de Debates na Baixada Santista, organizações envolvidas na luta pela reforma agrária, contra o imperialismo e por mais democracia política. Naquele momento, a luta por um novo Brasil estampava-se na face de operários e camponeses, soldados e marinheiros, estudantes e intelectuais: era a expressão de um novo Brasil que queria nascer."

Foi para interromper o avanço da democracia no Brasil e na América Latina, com golpes militares no Chile, Uruguai e Argentina, golpes que visavam, principalmente, os sindicatos dos trabalhadores que devemos registrar, para nunca mais ocorrer, o Golpe Civil e Militar que completará 50 anos em 31 de março.

E é para nos mantermos atentos e mobilizados na defesa da nossa democracia, que antecipamos para todos, trabalhadores do Chão de Fábrica, de todas as idades, a responsabilidade de nos mantermos unidos em torno de nosso Sindicato. E de apostar sempre no aprimoramento de nossa democracia.

José Braz Fofão
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Cícero Martinha
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

JURÍDICO

Dissídio de greve na Prysmian continua à espera de julgamento

O Departamento Jurídico do Sindicato informa que o processo de dissídio coletivo de greve, proposto pela Prysmian, continua aguardando julgamento do recurso no TRT (Tribunal Regional do Trabalho) desde o dia 20 de janeiro de 2014.

Os trabalhadores que tiverem interesse em acompanhar o andamento do processo o número é 1001664.19.2013.5.02.0000 (dissídio coletivo de greve), em trâmite no TRT da 2ª Região.

Muitos trabalhadores da Prysmian têm manifestado preocupação com a demora do julgamento do dissídio no TRT, pois a greve foi no período de 25 de novembro a 13 de dezembro de 2013.

Sarau da Resistência

O Centro de Memória do Grande ABC inicia nesta quinta-feira, dia 27, às 19h, o "Sarau da Resistência - Diálogo histórico dos jovens das décadas de 60 e 70 com os jovens de hoje", no Museu de Santo André (Rua Senador Fláquer 470, Centro). A programação vai até o dia 5 de novembro, com eventos mensais.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Diretores Giba (esq.), Dudu e Andréia (dir.) com os trabalhadores da Marisa

Trabalhadores da Marisa na Colônia

Com muito sol e nada de chuva, rolou muita animação no passeio dos trabalhadores da Zincagem Marisa e seus familiares à Colônia de Férias na Praia Grande, no último domingo, dia 23, informa o diretor Dudu.

Diretores Osmar, Aldo e Gil Baiano em assembleia na CRD

Molibizados, trabalhadores da CRD conquistam PLR

Com os trabalhadores em greve desde a última sexta-feira, dia 21, a CRD recuou e negociou com o Sindicato uma proposta que foi aprovada em assembleia nesta terça-feira, dia 25. Os companheiros vão receber a PLR-2014 em duas parcelas, sem metas, nos dias 15 de março e 15 de janeiro de 2015. A empresa contratará um convênio médico em dois meses e pagará metade dos dias parados. Antes da greve, a CRD estava intransigente não querendo negociar com o Sindicato. A mobilização dos trabalhadores obrigou a empresa a apresentar uma proposta que atenda as necessidades dos trabalhadores. Quem luta conquista!

Diretor Manoel do Cavaco em assembleia na Maxion

Trabalhadores da Maxion terão descanso no Carnaval

Os cinco dias entre sábado, dia 29, e quarta-feira de cinzas serão de descanso – ou de folia – para os trabalhadores da Maxion. Em assembleia na última sexta-feira, dia 21, eles aprovaram, por unanimidade, o desconto de três dias nos meses de maio, agosto e outubro, que têm 31 dias, e a compensação de um dia num sábado no segundo semestre, informa o diretor Manoel do Cavaco. A empresa terá de informar aos trabalhadores com antecedência de, pelo menos, 15 dias quando será feita essa compensação.

Manutenção na TRW é desterceirizada: vitória dos trabalhadores

Em processo que teve início no segundo semestre de 2013, a desterceirização de parte do setor de manutenção da TRW foi concluída e, a partir do dia 2 de março, os 36 trabalhadores, agora todos vinculados à TRW, passam a cumprir o turno 6x2 fixo. São três turmas de 12 trabalhadores cada. Até agora, parte dos trabalhadores cumpria a jornada 6x1 e outros, 5x2. É uma vitória do Sindicato e dos trabalhadores, que vinham exigindo o fim da terceirização, diz o diretor Aldo. Essa conquista reforça a luta do movimento sindical contra o projeto de lei 4.330/2004, em andamento na Câmara dos Deputados e que amplia a terceirização da mão de obra, estendendo até para atividades-fim.

Compensação de feriados-ponte será discutida em assembleia na Tupy

O Sindicato já discutiu com a Tupy a compensação dos feriados-ponte de 2014 e fará uma assembleia com os trabalhadores após o Carnaval para colocar a proposta em votação. O diretor Pedro Paulo informa ainda que o Sindicato está tratando com a empresa como será o expediente nos dias dos jogos do Brasil na Copa do Mundo.

Em negociação, jornada na Scópios é reduzida

Enquanto o projeto das 40 horas continua parado na Câmara dos Deputados, em negociação direta, a jornada de trabalho na Scórpios será reduzida de 44 horas para 40 horas semanais em quatro anos. Atualmente, os trabalhadores já estão cumprindo jornada de 43 horas semanais. Na assembleia realizada nesta terça-feira, dia 25, foram discutidos ainda os seguintes assuntos:

- Cipa: a eleição será no dia 11 de março e o Sindicato destacou a importância de se eleger cipeiros conscientes de suas responsabilidades;
- PLR-2014
- Assédio moral: o Sindicato recebeu denúncias de trabalhadores de que há chefia praticando assédio moral, tendo como vítimas até deficientes físicos. O Sindicato alerta a empresa que pode haver até paralisação se essa prática continuar.
- Cartão de ponto: o sistema de cartão magnético será mantido, e a empresa passará a fornecer mensalmente o espelho.

Chega de enrolação da Novelis

O descaso da Novelis com seus trabalhadores passou dos limites. Em reunião com o Sindicato em dezembro do ano passado, a empresa comprometeu-se a discutir o plano de cargos e salários em janeiro. A poucos dias do fim de fevereiro, até então nada, apesar da cobrança ostensiva do Sindicato. A situação mais urgente a ser corrigida é a dos ajudantes que trabalham como operadores, mas com cargo e salário incompatíveis com a função que exercem. Se a empresa não corrigir as distorções, vamos decidir com os trabalhadores os próximos passos para exigir que os direitos trabalhistas sejam respeitados.

Formada comissão da PLR na Tanesfil

A comissão da PLR na Tanesfil já foi formada. Na assembleia realizada no dia 20 de fevereiro, foram aprovados os companheiros Augusto e Francisvaldo, que, juntamente com o Sindicato, negociarão a PLR-2014 com a empresa, informa a diretora Andréia.

Augusto e Francisvaldo, da comissão da PLR

PEGA PRA CAPAR

Acerto com o leão do IR começa no dia 6 de março

A entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física começará no dia 6 de março e irá até 30 de abril. São obrigados a declarar os contribuintes que tiveram em 2013 rendimentos tributáveis a partir de R$ 25.661,70 em 2013 ou R$ 2.138,48 mensais. O Sindicato colocará à disposição da categoria e da população em geral uma equipe especializada para fazer a declaração (veja quadro ao lado).

Uma das novidades neste ano é que a entrega da declaração pode ser feita via tablet ou smartphone. Nesse caso, o programa a ser utilizado é o m-IRPF. Outro meio é a internet. Quanto ao disquete, 2013 foi o último ano em que esse meio foi aceito, portanto, nenhum banco vai receber a declaração a partir deste ano. Quem atrasar a entrega vai pagar uma multa mínima de R$ 165,74.

Plantão no Sindicato

A equipe especializada em IR atenderá na sede do Sindicato em Santo André a partir do dia 6 de março.

Período: 6 de março a 30 de abril

Horário: de 2ª a 6ª das 8h às 19h; sábados das 8h às 12h. No dia 30/4, o atendimento se encerra às 12h

Local: Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André

Taxa: Sócios pagam R$ 25,00 e os não sócios R$ 40,00. Por consulta para não sócios será cobrada uma taxa de R$ 20,00

Posse da diretoria da Federação

A diretoria da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo tomou posse no último sábado, dia 22, em evento que contou com a presença de aproximadamente 1.800 pessoas. "Só conseguiremos manter os avanços para a categoria metalúrgica com muito trabalho e seriedade de cada sindicato em suas bases espalhadas por todo o Estado", afirmou Cláudio Magrão, reeleito presidente da Federação para mais um mandato no período de 2014/2018. Sivaldo Pereira, o Espirro, secretário-geral do Sindicato, é diretor de educação sindical da Federação.

Sivaldo Pereira, Cláudio Magrão, Gilberto (Sindicato de Jaú), Chiquinho (Federação) e deputado federal Paulinho da Força

Bridgestone investirá R$ 992 milhões em Santo André

Em reunião nesta terça-feira, dia 25, no gabinete do prefeito Carlos Grana, a Bridgestone apresentou seu projeto de investimento de US$ 425,436 milhões (aproximadamente R$ 992 milhões) em sua unidade de Santo André, no período de 2013 a 2018, para a modernização e ampliação de suas instalações.

Os representantes da empresa foram recebidos pelo prefeito e pelos secretários do Trabalho, Cícero Martinha; de Inclusão Social, Fátima Grana; de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Oswana Fameli; de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Paulo Piagentini, e de Mobilidade Urbana, Obras e Serviços Públicos, Paulinho Serra.

Prefeito Carlos Grana (ao fundo) e secretários, entre os quais Cícero Martinha (esq.), em reunião com executivos da Bridgestone

Sócios do Sindicato têm desconto especial na Anhanguera

O Sindicato fechou uma parceria com a Anhanguera Educacional pela qual os sócios terão um desconto especial de 25% a 67% ao ingressar em um dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela instituição. Com 16 unidades no Estado de São Pulo, das quais cinco no Grande ABC, a Anhanguera realiza vestibulares até o fim de março para os novos alunos.

Segundo Carlos Tóla, supervisor comercial da Anhanguera Educacional, o desconto será concedido mediante comprovação de que o futuro aluno é sócio ativo do Sindicato e que possui vínculo empregatício com uma empresa do setor. O desconto só vale para os novos alunos.

Você já pode fazer sua reserva no Torneio de Pesca que será no dia 23 de março, um domingo, no Takamoris Pesqueiro (Rodovia Índio Tibiriçá, km 35,5, em São Bernardo do Campo). A competição terá premiação em três categorias: o maior peixe, maior volume pescado em peso e infantil. A taxa é de R$ 30,00. Faça a inscrição com os diretores Jacaré e Viviane em Santo André (fone: 4993-8999), com José Maria e Joselito em Mauá (fone: 4555-5500) ou com os diretores na fábrica em que você trabalha.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente em exercício: José Braz Fofão **Presidente licenciado:** Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Diego Barros e Ilton Barbosa **Projeto gráfico e ilustrações:** Roculi